

Critérios de Credenciamento – Pós-Graduação em Estatística

Artigo 1 (**das definições**) Definição 1. Uma revista é dita ser **Qualis - Core** se ela aparece no Qualis do Comitê da Matemática/Probabilidade e Estatística (CAPES, versão corrente) como revista de área (Matemática, Matemática Aplicada ou Estatística) assim definida pela Coordenação de setor.

Definição 2: Entende-se por **revistas válidas** aquelas indexadas por pelo menos um dos seguintes três indexadores: (1) Qualis – Core Matemática/Probabilidade e Estatística (Capes, versão corrente), (2) MathScinet ou (3) CIS.

Definição 3. As revistas válidas têm definida sua **classificação (A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5)** pelo seguinte critério:

- 1- Qualis Matemática/Probabilidade e Estatística;
- 2- As revistas válidas não classificadas no Qualis Matemática/Probabilidade e Estatística devem ser classificadas utilizando a Tabela 1.

Fator de Impacto	> 0,95	0,80 - 0,95	0,45 - 0,80	0,20 - 0,45	0 - 0,20
> 10	A1	A2	B1	B2	B3
Meia-vida 6 – 10	A2	B1	B2	B3	B4
4 - 6	B1	B2	B3	B4	B4
3 - 4	B2	B3	B3	B4	B5
0 - 3	B3	B3	B4	B5	B5

Tabela 1: Estratos para os periódicos de Estatística baseados no Fator de Impacto e Meia-Vida.

Observação: as definições de fator de impacto e meia-vida podem ser encontradas no seguinte sítio http://pt.wikipedia.org/wiki/Fator_de_impacto. Estes índices podem ser obtidos no periódico JCR (Journal Citation Reports) que é disponível no portal de periódicos da CAPES.

Definição 4. Entende-se por **faixa de publicação**:

F1: revistas válidas classificadas como A1, A2 e B1

F2: revistas válidas classificadas como A1, A2, B1, B2 e B3.

Definição 5. Entende-se por publicação: artigo impresso com paginação em revista válida.

Definição 6. Entende-se por versão corrente do Qualis/Capes àquela correspondente ao ano da publicação.

Artigo 2 (Credenciamento para o corpo docente: orientador de mestrado): Para ser admitido como membro do corpo docente do Programa de pós-graduação, o professor deverá pertencer ao corpo docente do Departamento de Estatística da UFMG e satisfazer a pelo menos um dos critérios abaixo:

- 1- Ter pelo menos uma publicação na faixa F1 nos últimos três anos (contados em meses para o primeiro credenciamento) ou
- 2- Ter pelo menos duas publicações na faixa F2 nos últimos quatro anos, sendo que pelo menos uma delas nos últimos três anos (contados em meses para o primeiro credenciamento).

Artigo 3 (Credenciamento para orientadores de doutorado): Para ser admitido como membro do corpo de orientadores de doutorado do programa, o professor deverá pertencer ao corpo docente do Departamento de Estatística da UFMG, ter orientado pelo menos uma dissertação de mestrado e satisfazer a pelo menos um dos critérios abaixo:

- a) Ter pelo menos duas publicações na faixa F1 nos últimos quatro anos, sendo que pelo menos uma delas nos últimos três anos;
- b) Ter uma publicação na faixa F1 nos últimos três anos e pelo menos duas publicações na faixa F2 nos últimos quatro anos.

Artigo 4 (Da Aferição) Em sua primeira reunião do ano letivo, o colegiado aferirá quais professores terão a chancela para iniciarem novas orientações para o ano vigente. A aferição será feita nos termos dos artigos 2 e 3.

Artigo 5 – (Credenciamento de Membros Externos): Para ser admitido como membro do corpo de orientadores de doutorado do programa, um professor que não pertencer ao corpo docente do Departamento de Estatística da UFMG, deve satisfazer aos critérios estabelecidos no artigo 4 e ser bolsista de produtividade do CNPq no comitê de Matemática/Probabilidade e Estatística.

Artigo 6 – Casos especiais ou omissos, não aplicáveis aos artigos anteriores, serão analisados em caráter especial pelo Colegiado da Pós-graduação da Estatística.